

KAROON PLANEJA AVALIAR DESCOBERTAS NO BRASIL ATÉ O FIM DO ANO

Por Rafael Godinho (rafael@petronoticias.com.br)



Fundada em 2003 na Austrália, a Karoon é recente no Brasil. A companhia inaugurou suas operações no país em 2010, ao abrir um escritório no Rio de Janeiro, atual sede latino-americana. Desde então, segue em sua fase pré-operacional, de investimentos em exploração e infra-estrutura, visando à etapa futura de produção de petróleo. A companhia, que opera cinco blocos na Bacia de Santos (865 km² ao todo), em maio anunciou sua segunda descoberta de petróleo na campanha de perfuração de três poços exploratórios, a 400m de profundidade. Tendo encontrado petróleo comercial em Kangaroo-1 e Bilby-1, a Karoon pretende iniciar seu plano de avaliação ainda este ano, segundo **Tim Hosking**, diretor-geral da Karoon para a América do Sul.

Quais são os projetos em andamento da Karoon no Brasil? Quais poços a Karoon explora apenas no país?

A Karoon opera cinco blocos na Bacia de Santos (S-M-1101, S-M-1102, S-M-1037, S-M-1165 e S-M-1166). Ao longo da campanha exploratória, iniciada em dezembro do ano passado, a empresa perfurou três poços (Kangaroo-1, Emu-1 e Bilby-1), tendo encontrado óleo comercial em dois deles: Kangaroo (*entre os blocos S-M-1101 e S-M-1165*) e Bilby (*bloco S-M-1166*).

Qual é o próximo passo da Karoon?

Atualmente, a Karoon negocia a contratação de uma plataforma para acompanhamento de perfuração de avaliação no campo de Kangaroo, Bilby e outras perspectivas de exploração que têm sido levantadas como resultado das descobertas até o momento. A expectativa da companhia é iniciar o plano de avaliação até o fim de 2013.

A Karoon também vê perspectivas de avançar em outras bacias no momento? A empresa vê perspectivas de participar do leilão do pré-sal?

A Karoon está comprometida em participar do desenvolvimento da indústria de petróleo nacional e vai avaliar todas as oportunidades de investimentos futuros.

Onde fica a sede da empresa no Brasil? Desde quando estão no Brasil?

A sede das operações da Karoon para a América Latina fica no Rio de Janeiro. A Karoon adquiriu suas licenças na 9ª rodada da ANP (2007), entregues em março de 2008. Iniciou suas operações em 2010, com a abertura do escritório no Rio de Janeiro.

Quais são os demais projetos do grupo na América Latina atualmente?

A Karoon possui dois projetos no Peru: Bacia de Tumbes, com um bloco 75% de Karoon (operador) e 25% de Vamex, e o projeto onshore Bacia de Maranon, com um bloco 100% da Karoon.

Qual é o maior desafio na realidade brasileira para empresas de petróleo como a Karoon? E qual é o maior atrativo do país?

O Brasil não apresenta desafios maiores do que qualquer outro país com atividades offshore. É uma questão de entender e seguir a regulamentação antes de iniciar as atividades no país. O maior atrativo do Brasil são suas bacias, predominantemente as do offshore, e as potenciais demandas por energia no futuro.

A Karoon opera quantos blocos na Austrália?

Na Austrália, a companhia possui três blocos na Bacia de Browse, com 40% da Karoon e 60% Conoco Phillips (operador), e 100% de um bloco na Bacia North Carnavon.